

**Nome Completo:**

(tal como consta do processo do aluno)

Nº de Processo:**Turma:****Curso:**

Antes de iniciar a sua prova, tenha em atenção os seguintes aspectos:

- A duração da prova é de duas horas e trinta minutos (2h 30m)
- As **respostas** às perguntas da prova são efectuadas nas **folhas do enunciado** distribuído.
- Poderá continuar a resposta às três perguntas do grupo A no verso das folhas do enunciado.
- **Não** é permitida a consulta de qualquer elemento de estudo.

A**GRUPO A (14 valores)**

1 – O Sr. Jorge é proprietário de uma tipografia que produz panfletos publicitários e calendários de bolso. A máquina utilizada na produção de ambos os bens é a mesma, permitindo-lhe obter um lote de panfletos em 30 minutos e um lote de calendários em 15 minutos, seja qual for a quantidade produzida de cada um dos bens. Esta tipografia funciona 10 horas por dia.

- a) Represente a Fronteira de Possibilidades de Produção da tipografia do Sr. Jorge num dia de trabalho no espaço (x,y) , onde x é o número de lotes de panfletos e y o número de lotes de calendários. (1,0 v.)
- b) Seria possível num dia de trabalho produzir 16 lotes de panfletos e 6 lotes de calendários? Porquê? Represente no gráfico anterior esta situação e comente-a do ponto de vista da eficiência produtiva. (1,5 v.)
- c) Qual o custo de oportunidade de produzir um lote adicional de calendários, em termos de lotes de panfletos? Interprete. (1,5 v.)
- d) O Sr. Jorge decidiu passar a trabalhar diariamente mais duas horas na tipografia, que irá utilizar exclusivamente na produção de lotes de panfletos. Como se altera a Fronteira de Possibilidades de Produção para um dia de trabalho? (1,0 v.)



2 – Considere a seguinte tabela de procura do bem X:

Preço	Quantidade
4,4	32.000
4,0	36.000
3,6	40.000
3,2	44.000

- a) Trace a curva de procura e calcule, usando o método do ponto médio, a elasticidade-preço da procura quando o preço passa:
- (1) de 4,4 a 4,0;
 - (2) de 4,0 a 3,6; e
 - (3) de 3,6 a 3,2. (2,0 v)
- b) Comente do ponto de vista económico a variação das elasticidades à medida que se verificam as deslocações referidas na alínea anterior, de (1) para (2) e de (2) para (3). (1,0 v.)
- c) Calcule as despesas totais dos consumidores para cada nível de preços e represente-as no gráfico da curva de procura. Relacione os valores encontrados com as elasticidades calculadas em b). (1,5 v.)



3 – Uma empresa num mercado de concorrência perfeita apresenta os seguintes custos totais de curto prazo:

Quantidade	Custos totais (€)
0	6
1	11
2	14
3	19
4	26
5	35
6	46

A procura de mercado para o produto da empresa é dado pela seguinte tabela:

Preço (€)	Quantidade procurada
11	300
9	500
7	800
5	1200
3	1800

- a) Calcule o custo marginal, o custo total médio e o custo variável médio. (1,5 v.)
- b) Considerando que existem 100 empresas no sector, com idênticos custos aos desta empresa, desenhe a curva de oferta de curto prazo do mercado. No mesmo gráfico inscreva a curva de procura do mercado. (1,5 v.)
- c) Determine o preço de mercado e o lucro de cada empresa concorrente neste mercado. (1,5 v.)

Grupo B (6 valores)

Assinale com **X** a resposta certa em cada uma das perguntas 1 a 12. Cada pergunta vale 0,5. Não se descontam valores nas respostas erradas.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
a)												
b)												
c)												
d)												

1 – Qual das seguintes situações elevará o nível de eficiência num dado mercado?

- a) a remoção de um preço mínimo obrigatório, permitindo que o preço de mercado retorne ao seu nível de equilíbrio.
- b) Impor um preço máximo, situado abaixo do preço de equilíbrio.
- c) Impor um preço mínimo, situado acima do preço de equilíbrio.
- d) Impor uma limitação quantitativa, através de uma quota.

2 – A imposição de uma limitação quantitativa ("quota") num determinado mercado (p. ex. existência de um nº fixo de licenças para explorar automóveis que forneçam serviços de táxi) tem como efeito:

- a) Reduzir as receitas unitárias dos vendedores.
- b) Deslocar o ponto de equilíbrio da oferta e da procura para cima e para a direita.
- c) Aumentar o preço de venda comparativamente ao preço de equilíbrio que se verificaria sem essa intervenção.
- d) Melhorar a eficiência do mercado.

3 – Quando a elasticidade-preço da procura excede a elasticidade-preço de oferta, a carga fiscal recai:

- a) Principalmente sobre os produtores.
- b) Inteiramente sobre os consumidores.
- c) Principalmente sobre os consumidores.
- d) Iguamente sobre os consumidores e sobre os produtores.

4 – Uma empresa em concorrência perfeita deve decidir qual o *output* a produzir:

- a) Igualando o custo marginal à receita marginal.
- b) Igualando o custo marginal ao mínimo do custo médio total.
- c) Igualando o custo médio total mínimo ao preço de mercado.
- d) Igualando o custo médio variável à receita marginal.

5 – Diga qual das seguintes afirmações é **FALSA**. Num mercado perfeitamente concorrencial, lucros económicos positivos têm como consequência:

- a) Atrair mais empresas no longo prazo.
- b) A curva da oferta sofrer uma deslocação para a direita.
- c) Um aumento na quantidade média de *output* produzido por cada empresa no curto prazo.
- d) Não entrarem novas empresas para o mercado se a curva oferta apresentar uma elevada rigidez.

6 – A utilidade marginal do consumo do bem X é uma medida:

- a) Da sensibilidade do consumo do bem X relativamente à variação relativa do preço desse bem.
- b) Do acréscimo da satisfação que o consumidor tem quando o seu consumo do bem X aumenta uma unidade.
- c) Que relaciona as quantidades procuradas com os níveis de oferta no mercado.
- d) Que avalia quanto é que o consumidor tem de pagar na margem por uma unidade extra do bem X.



7 – A “restrição orçamental”:

- a) Permite observar o ponto óptimo da produção.
- b) Em conjunto com o mapa de indiferença, permite determinar qual o cabaz de consumo óptimo.
- c) Diz-nos qual o montante de rendimento necessário para o consumidor conseguir manter um nível de utilidade constante.
- d) Indica o nível de rendimento necessário para impedir que a utilidade marginal seja decrescente.

8 – A taxa marginal de substituição (MRS) é:

- a) A quantidade de um bem de que um consumidor abdica, para consumir mais uma unidade do outro bem, continuando a gastar o mesmo na aquisição dos dois bens.
- b) O aumento da utilidade do consumidor, pelo facto de consumir menos uma unidade de um dos bens e mais uma unidade do outro bem.
- c) Igual ao rácio de preços dos bens, quando o consumidor adquire o cabaz óptimo de consumo.
- d) Igual ao rácio de preços dos bens.

9 – Diz-se que um monopólio é “ineficiente” porque:

- a) Reduz o excedente dos consumidores.
- b) Permite que a empresa monopolista tenha lucros económicos positivos.
- c) Pode surgir quando existe uma tecnologia com fortes economias de escala.
- d) O somatório dos excedentes do produtor e do consumidor é menor que o mesmo somatório num mercado de concorrência perfeita.

10 – Num mercado de oligopólio, o conluio (“*collusion*”) entre as empresas participantes pode:

- a) Conduzir a uma situação de eficiência.
- b) No limite gerar uma solução equivalente a um mercado de monopólio.
- c) Proporcionar uma repartição equitativa de benefícios entre consumidores e produtores.
- d) Proporcionar uma melhoria da qualidade dos produtos oferecidos.

11 – Em qualquer equilíbrio de Nash, cada jogador escolhe:

- a) uma estratégia dominante.
- b) a estratégia que maximiza a sua utilidade dadas as estratégias escolhidas pelos restantes jogadores.
- c) a estratégia “confessar”.
- d) a estratégia “não confessar”.

12 – Diga qual das seguintes afirmações é **FALSA**: Os mercados de concorrência perfeita e de concorrência monopolística são caracterizados por em ambos:

- a) Existir um grande número de produtores.
- b) Se transaccionar um produto de características homogéneas.
- c) Haver entrada e saída livre de produtores.
- d) As empresas funcionarem no longo prazo sem lucro económico.



Folha de Rascunho

(o que escrever aqui não será avaliado,
poderá destacar esta folha do resto do teste)